

EDITORIAL

Este número da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade-RICS traz o Dossiê organizado pelos professores Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues e João Batista Bottentuit Junior intitulado “Desafios permanentes para o ensino e aprendizagem na Cultura Digital” e artigos na área livre.

O presente Dossiê tem como principal reflexão a instalação da cultura digital ou da cibercultura, como nomeia Lévy. Pois, os espaços educativos ainda não se tornaram de fato espaços efetivos da mediação destes dispositivos digitais para a implementação de culturas de aprendizagens cada vez mais ativas, críticas, autorais na direção de uma cidadania necessária a ser vivida no século XXI. A submissão esteve disponível entre 20 de julho e 20 de novembro de 2024, sendo publicada neste mês de dezembro de 2024.

Daquilo que se lerá na seção dossiê, estão textos que contemplaram as relações entre a Educação, Sociedade, Cultura e Tecnologias, bem como as implicações destas temáticas nas suas diversas manifestações nos ambientes educativos. Desta forma, passamos a apresentar os trabalhos que entraram neste dossiê.

O artigo “**Abordagem *Hands-on-Tec*: desenvolvimento e validação de uma ferramenta digital para o ensino interdisciplinar de ciências**”, dos autores Luiza Gontarek, Eliana Santana Lisboa e Valdir Rosa centra-se em discutir elementos como a interdisciplinaridade, a autonomia e o protagonismo dos alunos, situando a fragmentação do conhecimento em disciplinas distintas e o reflexo de uma compreensão integrada. Apresentam o desenvolvimento e a validação de uma Sequência Didática Online (SDO) na plataforma *hands-on-tec*, voltada ao ensino interdisciplinar de ciências para os anos finais do ensino fundamental. No artigo explicam a opção pela abordagem “*hands-on*” com a Teoria da Resolução de Problemas e Tecnologias Educacionais Móveis (TEMna aprendizagem significativa baseada em problemas).

O artigo “**A Influência da Cultura Digital no Processo de Alfabetização: impactos no ensino e aprendizagem das crianças**”, de Eliany Santos Alves Moura, Iranilde Abreu França Mello e Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues, explora a influência da cultura digital no processo de alfabetização das crianças, destacando as possibilidades e impactos no contexto escolar, demonstrando como essas inovações estão transformando a alfabetização das crianças e quais são suas implicações para a

prática pedagógica e tentando contribuir para uma compreensão mais profunda dos impactos da cultura digital na educação e oferece recomendações práticas para aprimorar o processo de alfabetização no contexto escolar atual.

O texto **“Diálogos Sonoros: a musicalidade crítica na cibercultura e a relevância dos Projetos Extensão em Música na Educação Superior Pública”** de Kallyne Kafuri Alves reflete a importância de projetos e ações em políticas públicas que assegurem o acesso e o contato com a educação musical no Brasil. Aborda a aproximação à música nos currículos e na formação de educadores, seja por meio do ensino, pesquisa ou extensão em suas diferentes modalidades. Apresenta resultados de um Projeto de Extensão na área musical, voltado a educadores e estudantes da educação básica.

Em **“Educação digital e vídeos: reflexões sobre formatos e influências da cibercultura”**, Ana Juliana Fontes e Marcio Vieira De Souza abordam o impacto da cibercultura no uso de vídeos educacionais no contexto da educação digital, considerando os formatos de vídeos e como foram evoluindo ao longo do tempo. O estudo enfatiza aspectos como a inteligência coletiva, a cocriação e o caráter dinâmico das mídias digitais. Elencam as estratégias e fatores que afetam a produção de vídeos, como: a escolha entre formatos síncronos e assíncronos, a personalização do conteúdo, e o impacto da inteligência artificial na automatização de processos.

O artigo **“Gamificação e Inovação na Aprendizagem de Programadores: uma proposta de plataforma gamificada para o ensino de programação”**, de Marcus Vinicius Silva Costa, Maurício José Morais Costa e João Batista Bottentuit Junior, investiga a influência da gamificação no engajamento e na motivação de alunos do projeto *INCODE Tech School* no acompanhamento de seus estudos de programação, por meio da proposta de uma plataforma de aprendizagem em trilhas gamificadas. O texto acentua que a gamificação, quando bem implementada, pode aumentar significativamente o engajamento dos alunos.

No texto **“O Uso de Recursos Educacionais Digitais na Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Conde-Bahia: o Mapeamento de Práticas Pedagógicas”**, de Josélia Domingos Dos Santos e Emanuel do Rosário Santos Nonato, os autores abordam os desafios dos Recursos Educacionais Digitais (RED) quando incorporados à prática pedagógica dos professores e seu potencial para enriquecer o processo educativo. Buscaram compreender como os professores da Educação Básica do município de São Francisco do Conde utilizam os RED na prática pedagógica e

apontam a necessidade de formação continuada e investimentos em infraestrutura tecnológica nas escolas para que os docentes possam utilizar os RED no processo educativo.

O artigo **“Revisão de Literatura em Educação: Um Processo Mediado por Inteligência Artificial”**, de David Santana Lopes, Regiani Coser Cravo e Marcus Túlio de Freitas Pinheiro, apresenta um método de aplicação de uma plataforma de inteligência artificial generativa para a otimização do processo de revisão de literatura científica a partir de bases científicas, mostrando como ferramenta complementar, que contribui para revisões mais precisas e eficientes, desde que o pesquisador desempenhe papel ativo na validação e interpretação dos dados.

O texto intitulado **“Tecnologias e Saberes Docentes na Cultura Digital: As Possibilidades da TPACK Para Formação de Professores”**, de Ana Conceição Alves Santiago e Mary Valda Souza Sales, centra-se em reflexões em torno das demandas para a formação inicial e continuada de professores frente às exigências da sociedade do Século XXI, no que se refere ao uso das Tecnologias Digitais na educação. O estudo busca analisar a formação docente no contexto da cultura digital, com foco nas aprendizagens pedagógicas possíveis tendo o TPACK como referência. Tensiona os aspectos essenciais à formação docente a partir dos saberes docentes e do desenvolvimento das competências digitais exigidas pela cultura digital.

Os trabalhos aqui reunidos mostram os esforços de seus autores, implicados em suas práticas pedagógicas e/ou investigativas, em integrar tecnologias, demonstrando as potencialidades das mesmas na forma do conhecimento em diversos ciclos, ao tempo em se posicionam quanto aos desafios que as tecnologias colocam, exigindo saberes para sua implementação e no desenvolvimento de diversas competências, como pensamento crítico, criação e co-criação, colaboração, necessárias para a formação do cidadão do século XXI.

Para isso, alguns dos textos discutem as bases para a formação inicial ou continuada e seus saberes na interseção entre pedagogia, currículo e tecnologias. Um deles aborda a relação entre recursos didáticos, formação de professores e infraestrutura escolar para resultados mais expressivos no desempenho dos estudantes.

Encontraremos também artigos sobre a Inteligência Artificial Generativa, sobre gamificação e recursos didáticos.

Entrega-se, assim, um dossiê que demonstra algumas práticas pedagógicas focadas em várias realidades brasileiras, de autores das mais diversas formações, que

juntos, refletem sobre os desafios da atualidade e situa a nova geração de estudantes, os cenários complexos em que nos encontramos.

Já na Área Livre temos artigos interdisciplinares que trazem diversos temas e abordagens. Iniciamos com o artigo do pesquisador Gustavo Vargas Cohen com o título **“A Virada Literária: passado, presente e futuro nas ciências humanas e sociais”** que trata sobre as alterações estilísticas ocorridas em textos científicos diversas campos das ciências humanas destacando-se as transições da objetividade para a subjetividade que afetam os estudos qualitativos e revelam as mudanças na tônica narrativa que assinalam a virada literária.

Em seguida temos o texto dos autores Joanis França Ramos de Oliveira e David Junior de Souza Silva sobre as **“Ciências Sociais e os Estudos sobre Cultura Digital: sua contribuição para pensar a sala de aula da educação básica”** visa refletir como o uso das redes sociais pelos jovens influenciam na dinâmica das aulas de sociologia na escola de nível médio, diante das transformações digitais que criaram uma nova relação entre escola, cultura digital e processos de ensino-aprendizagem.

Na sequência temos a pesquisa **“Estética social do Fandango Caiçara de Ubatuba: memórias de mestres da comunidade”** dos autores Ricardo Mendes Mattos e Arley Andriolo a estética social do fandango, tomando as relações entre os participantes e a vida comunitária como experiências sensíveis, observando a expressão cultural construída socialmente através da tradição das comunidades fandanguieiras na cidade de Ubatuba em São Paulo.

No artigo das pesquisadoras Dilmar Kistemacher, Camila Campelo De Sousa, Guilherme Alves Da Silva, Iramar De Almeida Alves, Gelvane Lino Melo com o texto **“Percepção Socioambiental de Moradores Ribeirinhos no Município de Codó (MA): desafios e possibilidades para a educação ambiental não-formal”** têm-se uma reflexão sobre a percepção socioambiental dos ribeirinhos no município Codó no Estado do Maranhão apontando para suas compreensões e problemas identificadas por eles em seu cotidiano.

Posteriormente, as autoras Renata Xavier Carniel e Claudia Aparecida Valderramas Gomes na investigação **“O Sentido do Trabalho nos Canaviais para os Guarani Kaiowá da Aldeia Te’yikue – Caarapó-MS”** refletem os significados e os sentidos para o povo Guarani Kaiowá da aldeia Te’yikue localizada no município de Caarapó-MS sobre o trabalho executado nas usinas de cana-de-açúcar entre 1980 e

2000. A pesquisa utiliza os fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos do materialismo histórico dialético e da psicologia histórico-cultural.

Com o texto **“Tecnologias de reaparecimento: a herança revolucionária dos mortos e desaparecidos políticos”** os autores Adriana Barin de Azevedo e David Antônio de Castro Netto trazem uma análise da investigação de Fábio Franco (2021) acerca dos mortos e desaparecidos políticos encontrados na vala clandestina de Perus, no cemitério Dom Bosco, em São Paulo e como antídoto a essa tecnologia de desaparecimento gerida pelo Estado, os autores propõem as “tecnologias de reaparecimento”, a partir das reflexões de Vinciane Despret (2023), que operam como resistência à necrogobernamentalidade ao aproximar os vivos dos mortos, recuperando suas histórias e a herança deixada por eles.

Em **“População Negra: Avanços Na Legislação Brasileira e a Participação do Parlamento Estadual no Combate ao Racismo no Estado do Pará”** dos autores Shirle Rosangela Meira de Miranda, John Lennon Lima e Silva, Flávia Cristina Silveira Lemos, Sueli Marquez Ferraz, Silvanie Campos de Souza, Karina Helaine de Lima Coelho, Roberta Castro Campos Borba que tem como objetivo deste ensaio é fazer uma breve reflexão sobre as questões étnico-raciais sob a perspectiva da participação e contribuição do Parlamento do Estado do Pará, no que concerne a elaboração e aprovação de dispositivos legais que busquem a afirmação de direitos e o combate ao racismo no Estado, a partir da sanção do Estatuto da Igualdade Racial, em 2010.

E, por fim, temos o artigo **“Genealogia e Ontologia História do presente”** dos autores Raquel de Siqueira Dias, Flávia Cristina Silveira Lemos, Manoel Ribeiro de Moraes Júnior, Manuel do Socorro Valente Corrêa, Robenilson Moura Barreto, Warlington Luz Lobo e Fernanda Nazaré da Luz Almeida problematizando acontecimento a partir das lente de Foucault sobre as práticas disciplinares, de soberania, de gestão de risco, biopolíticas e de controle na articulação com os processos de globalização e os efeitos nos corpos em termos de docilização política, normalização social e construção do modo indivíduo como produção da subjetividade contemporânea.

Desejamos uma boa leitura!

SANNYA FERNANDA NUNES RODRIGUES
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
rodriguessannya@gmail.com

JOÃO BATISTA BOTTENTUIT JUNIOR
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
joao.batista@ufma.br

ANA CAROLINE AMORIM OLIVEIRA
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
oliveira.ana@ufma.br

RARIELLE RODRIGUES LIMA
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
rarielle.rodrigues@ufma.br